

O COMMERCIODE SÃO PAULO

Propriedade de FRANCISCO COUTINHO

ANNO XIV

ASSIGNATURAS
Anno..... 308000 | Semestre. 168000
Extrangeiro e Estados do Norte, 500

SÃO PAULO— Domingo, 11 de fevereiro de 1906
ESTEROTYPADO E IMPRESSO EM MÁCHINAS ROTATIVAS DE MARINONI
As assignaturas começam em qualquer dia terminando no final de junho ou dezembro

REDACÇÃO E OFICINAS
Rua de S. Bento, 35-B | TELEPHONE, 629

NUM. 4597

O CAFÉ'

O mercado do café abriu hontem, dia 17/3, para março e 49 para setembro; Hamburgo a 38 lps para març. e 39 lps para setembro; Estados Unidos, inalterado.

A noite do dia 16, inalterado. Hora, hora, inalterado; Estados Unidos, 47 lps.

JUNDIAÍ, 19.

Foram recebidas hoje, durante o dia no estabelecimento da Companhia Paulista, mais de 5.800 sacas de café, sendo 4.150 sacas despachadas para Santos, 1.612 sacas para São Paulo.

SANTOS, 10.
Mercado, fraco.
Bate, 3000.
Vendas, 16.988.

Preços em 9 de fevereiro de 1906:
Estados Unidos, 10.000 sacas.
Haver, 3000.
Hamburgo, 21.000.

Café embarcado em 9. 11.510.
Cafe despatchado, 10.184.

Café baileado no dia 10.
Dia 11, 2.000 sacas.
Na Sociedade, 1.721.
Café Limpo, 209.

Bauru, 40.
Pará e S. Paulo, 2.834.
Total, 8.121.

Café baileado:
Desde 1º de maio, 91.282.
Desde 1º de junho, 5.021.187.

Entradas 10-2-08:
Entrada, 7.916.
Brasil, 17 de maio, 94.978 sacas.
Brasil, 1º de junho, 5.250.934 sacas.
Media, 9.197 sacas.

Portaria —
Na Companhia Registradora, foram vendidas 6.600 sacas.

Em igual data de 1905:
Entrada, 7.916.
Brasil, 17 de maio, 81.149.
Brasil, 1º de junho, 6.403.600.
Media, 8.311.
Saldas, 2.571.
Haver, 18.888.
Café, 11.116.
Café despatchado, 12.670 sacas.
+ despatchado, 5.544 sacas.

RIO, 10.
Entradas em 9: 265.
Brasil 1º de maio, 2.230.650.
Brasil, 1º de junho, 3.381.
Mercado, calmo.

Entrada de vapores:
Nô costa.

Mercados extrangeiros

Entradas em 9 de fevereiro de 1906

Haver, 17.311, 44.324.

Hamburgo, 38.112, 39.341.

Estados Unidos, taxa parcial de 5.000, 5.555.

Brasil, 10.155 de baixa.

Tipo 7, 5.719.

Entradas em 10 de fevereiro de 1906

Haver, 17.311, 44.324.

Hamburgo, 38.112, 39.341.

Estados Unidos, feriado.

Na metade de 10 de fevereiro de 1906:
Haver, inalterado.
Hamburgo, inalterado.

Movimento de café na Sococabana

Entregadas em S. Paulo e P. Chaves, 585 sacas.

Entregadas em São Paulo, 1.914.

Padaria do Jundiaí, 854.

Total, 3.353.

Entrega de café em 9 de fevereiro

Sococabana

Café em carros, 1.144.000 sacas.

Café em armazéns, 2.464.000 sacas.

Streysa, 1.000 sacas.

Café em armazéns, 1.158 sacas.

Café em armazéns, 1.675.346.

Rendimentos fincados

Receita:

Exportação 25.185.625

Impostos 8.500.000

Estâncias 12.700

Total 46.485.625

Em igual data de 1905:

Rendas 13.000.000.

Alfandega:

Papel 66.930.908

Outros 36.940.000

Verte 43.875.000

Estâncias 28.940.000

Total 136.725.908

Em igual data de 1905:

Rendas 11.200.000.

Vales euro

Taxas que vigoraram hoje, para va-

les euro da Alfandega:

London Bank & Co. 17.322

River Bank & Co. 17.315

Comércio e Indústria 17.315

Banco Almeida 17.315

Taxa de Cobertura 17.315

Principe 17

François 17

Wells Fargo & Co. 17

Bank of America 17

Bank of Boston 17

Bank of New York 17

Bank of Liverpool 17

Bank of Scotland 17

Bank of England 17

Bank of France 17

Bank of Italy 17

Bank of Portugal 17

Bank of Brazil 17

Bank of Argentina 17

Bank of Chile 17

Bank of Uruguay 17

Bank of Paraguay 17

Bank of Venezuela 17

Bank of Peru 17

Bank of Bolivia 17

Bank of Ecuador 17

Bank of Chile 17

Bank of Uruguay 17

Bank of Argentina 17

Bank of Chile 17

Bank of Uruguay 17

Bank of Argentina 17

Bank of Chile 17

Bank of Argentina 17

Bank of Chile 17

Bank of Argentina 17

Bank of Chile 17

Bank of Argentina 17

Bank of Chile 17

Bank of Argentina 17

Bank of Chile 17

Bank of Argentina 17

Bank of Chile 17

Bank of Argentina 17

Bank of Chile 17

Bank of Argentina 17

Bank of Chile 17

Bank of Argentina 17

Bank of Chile 17

Bank of Argentina 17

Bank of Chile 17

Bank of Argentina 17

Bank of Chile 17

Bank of Argentina 17

Bank of Chile 17

Bank of Argentina 17

Bank of Chile 17

Bank of Argentina 17

Bank of Chile 17

Bank of Argentina 17

Bank of Chile 17

Bank of Argentina 17

Bank of Chile 17

Bank of Argentina 17

Bank of Chile 17

Bank of Argentina 17

Bank of Chile 17

Bank of Argentina 17

Bank of Chile 17

Bank of Argentina 17

Bank of Chile 17

Bank of Argentina 17

Bank of Chile 17

Bank of Argentina 17

Bank of Chile 17

Bank of Argentina 17

Bank of Chile 17

Bank of Argentina 17

Bank of Chile 17

Bank of Argentina 17

Bank of Chile 17

Bank of Argentina 17

Bank of Chile 17

Bank of Argentina 17

Bank of Chile 17

Bank of Argentina 17

Bank of Chile 17

Bank of Argentina 17

Bank of Chile 17

Bank of Argentina 17

Bank of Chile 17

Bank of Argentina 17

Bank of Chile 17

Bank of Argentina 17

Pão nosso de cada dia

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

OSCAR F. DA SILVA

Encontrá-lo-me, há dias, com uma distinção senhora na Exposição do Pintura do Oscar F. da Silva. Depois de examinarmos, juntamente, os quadros expostos, atirou-me ela, à quem-a-roupo, esta pergunta:

— Qual o melhor quadro do sr. Oscar na actual exposição?

Eis ali uma pergunta que me deixou verdadeiramente embasado.

Em todo caso, não me dei por achado e, sem mais delongas, respondi-lhe:

— Minha senhora! por quem é, não no faço tal pergunta...

— Porque? acudiu, intrigada, a gentilíssima dama.

— A razão é simples, disse-lhe eu: é porque vou desgostosa, dando a minha opinião, ou pelo menos, vou fazê-la talvez...

— Ora essa! Diga, francamente, qual o melhor quadro, a seu ver, da actual exposição... Sou eu quem lhe solicita o parecer tanto valioso...

— Muito obrigado, minha senhora; para mim é aquilo...

E em apontar, desconfiado, o quadro (n.º 2) o *Doce de cítria*.

Santo Deus! Não tardou em reuir na sala da exposição um risco estridente. A distinção senhora entrou a vir, que não parava mais. Pois a luseta do ouro, aproximou-se do quadro indicado, e ria, ria sempre...

— Mas, então, doutor, para o senhor o melhor quadro é mesmo o *Doce de cítria*? O senhor está mandando comigo...

Quem sabe se não, sua preferência ha talvez uma influencia qualquer de paladar... Não gosta de *turrifico*?

— Oh! muito... principalmente quando é mexido por mãos de moça bonita... Mas, attendame, cara senhora: Por que motivo não pode ser o *Doce de cítria* o melhor quadro da exposição?

— Ora... ora... Começa pelo assumpto: não presta. *Doce de cítria*? Que coisa tão vulgar!

E' um tema muito feio, don'tor...

— Isto quer dizer que vosso-sua detesta as coisas de cozinha, a tal ponto que nem nos queres as tolera.

— Sim, não digo que não. Prefiro, a fazer uma friunda, bordar no meu bástidor algumas flores ou tocar piano...

— Pois olhe, minha senhora: à vista disso, interesso-me muito em saber agora qual a tela que mais lhe agrada.

A distinção senhora poe, a linheta nos olhos, examinou bem todos os quadros, e indicou-me o quadro (n.º 12) *Amores perfeitos*.

— Bravo! minha senhora...

Realmente, ali houve esses amores perfeitos. De sorte que, pela sua teoria, se o autor pintasse, por exemplo, umas cebolas em vez de flores, estas, forçosamente, seriam superiores àquelas, pelo menos quanto ao assumpto.

— Sem dúvida. Cebolas! Pois não é preferível um quadro de natureza morta em que se os tentam flores a um têla em que se pinte esse bolho que entra como condimento nas nossas cozinhas?

— Mas, perdo-me: não concordo com o seu modo de julgar uma obra d'arte. Para mim, todos os criticos d'arte, não ha assumptos feios nem bonitos. Já a esse respeito escrevem Ramalho Ortigão umas bellas páginas em resposta ao presidente de um jurado incumbido de premiar os melhores quadros de uma exposição artística que se deu em Portugal. O presidente desse jurado consumiu uma gentil concórdia pelo facto de, sendo uma moça, ter pintado justamente cebolas em vez de flores.

— Bravo! minha senhora... Realmente, ali houve esses amores perfeitos. De sorte que, pela sua teoria, se o autor pintasse, por exemplo, umas cebolas em vez de flores, estas, forçosamente, seriam superiores àquelas, pelo menos quanto ao assumpto.

— Avanti! —Traz a poligrafia dominguense. *Tra e giorni* é aíre e aíre a *Cronaca* uma censura a polémica.

— *Il Secolo* — *Il nostro patriottismo*, artigo de fundo. *Notícias e telegrammas*.

— *A Notícia* — *Político e político*, artigo de Francisco Pires. *Notícias e Opiniões* avança esta proposito:

— Os todos os ramos da administração pública nemhum exige tanto cuidado e tanta atenção, como a instrução pública...

— *O Comercio de São Paulo* — Comunica a publicar a conferencia feita na Sociedade de Agricultura pelo dr. Ferreira Ramos. *Gazetinha Pernambucana* de cada dia, *chronaca* de W. A. Gazzola, de A. M. Estrela da Ribeira. *Revista dos jornais*. *Imprensa do Rio*. *Theatre*, *Teatro*, *Telegrammas* de S. Paulo.

do a crise se encarta numa boina mulher, que importa que esta seja injusta e desarranjada? Mais o farrundilhão, diga-se em abono do seu espírito, foi bem saudado.

W.

Resenha dos jornais

As folhas de hontem

— *Correio Paulistano* — O ponto caraterístico da psicologia humana, artigo de Cesare Lombroso. Diz, ao começar, este eminentíssimo jurisconsulto:

— sr. Bonnier, distinto psychologista, que, em suas *opiniões* sobre os colégios, se não existira uma psicologia humana diferente da psicologia animal. Ele pretende que são sim, pois que a caraterística da psicologia humana é o *entrepoderamento*.

— Minha senhora! por quem é, não no faço tal pergunta...

— Porque? acudiu, intrigada, a gentilíssima dama.

— A razão é simples, disse-lhe eu: é porque vou desgostosa, dando a minha opinião, ou pelo menos, vou fazê-la talvez...

— Ora essa! Diga, francamente, qual o melhor quadro, a seu ver, da actual exposição... Sou eu quem lhe solicita o parecer tanto valioso...

— Muito obrigado, minha senhora; para mim é aquilo...

E em apontar, desconfiado, o quadro (n.º 2) o *Doce de cítria*.

— *O Estado de S. Paulo* — Trata carta do Rio, de *Fagundes*, de G. S. Notícias.

— *Fanfulla* — Na secção *La giornata*, aíca que as suas previsões de guerra, há doze meses afazem a rezervar-se. Os telegrammas de Vassouras, que se não existia uma psicologia humana diferente da psicologia animal. Que sim, pois que a caraterística da psicologia humana é o *entrepoderamento*.

— Minha senhora! por quem é, não no faço tal pergunta...

— Porque? acudiu, intrigada, a gentilíssima dama.

— A razão é simples, disse-lhe eu: é porque vou desgostosa, dando a minha opinião, ou pelo menos, vou fazê-la talvez...

— Ora essa! Diga, francamente, qual o melhor quadro, a seu ver, da actual exposição... Sou eu quem lhe solicita o parecer tanto valioso...

— Muito obrigado, minha senhora; para mim é aquilo...

E em apontar, desconfiado, o quadro (n.º 2) o *Doce de cítria*.

— *Paulista* — Trata carta do Rio, de *Fagundes*, de G. S. Notícias.

— *Paulista* — Na secção *La giornata*, aíca que as suas previsões de guerra, há doze meses afazem a rezervar-se. Os telegrammas de Vassouras, que se não existia uma psicologia humana diferente da psicologia animal. Que sim, pois que a caraterística da psicologia humana é o *entrepoderamento*.

— Minha senhora! por quem é, não no faço tal pergunta...

— Porque? acudiu, intrigada, a gentilíssima dama.

— A razão é simples, disse-lhe eu: é porque vou desgostosa, dando a minha opinião, ou pelo menos, vou fazê-la talvez...

— Ora essa! Diga, francamente, qual o melhor quadro, a seu ver, da actual exposição... Sou eu quem lhe solicita o parecer tanto valioso...

— Muito obrigado, minha senhora; para mim é aquilo...

E em apontar, desconfiado, o quadro (n.º 2) o *Doce de cítria*.

— *Paulista* — Trata carta do Rio, de *Fagundes*, de G. S. Notícias.

— *Paulista* — Na secção *La giornata*, aíca que as suas previsões de guerra, há doze meses afazem a rezervar-se. Os telegrammas de Vassouras, que se não existia uma psicologia humana diferente da psicologia animal. Que sim, pois que a caraterística da psicologia humana é o *entrepoderamento*.

— Minha senhora! por quem é, não no faço tal pergunta...

— Porque? acudiu, intrigada, a gentilíssima dama.

— A razão é simples, disse-lhe eu: é porque vou desgostosa, dando a minha opinião, ou pelo menos, vou fazê-la talvez...

— Ora essa! Diga, francamente, qual o melhor quadro, a seu ver, da actual exposição... Sou eu quem lhe solicita o parecer tanto valioso...

— Muito obrigado, minha senhora; para mim é aquilo...

E em apontar, desconfiado, o quadro (n.º 2) o *Doce de cítria*.

— *Paulista* — Trata carta do Rio, de *Fagundes*, de G. S. Notícias.

— *Paulista* — Na secção *La giornata*, aíca que as suas previsões de guerra, há doze meses afazem a rezervar-se. Os telegrammas de Vassouras, que se não existia uma psicologia humana diferente da psicologia animal. Que sim, pois que a caraterística da psicologia humana é o *entrepoderamento*.

— Minha senhora! por quem é, não no faço tal pergunta...

— Porque? acudiu, intrigada, a gentilíssima dama.

— A razão é simples, disse-lhe eu: é porque vou desgostosa, dando a minha opinião, ou pelo menos, vou fazê-la talvez...

— Ora essa! Diga, francamente, qual o melhor quadro, a seu ver, da actual exposição... Sou eu quem lhe solicita o parecer tanto valioso...

— Muito obrigado, minha senhora; para mim é aquilo...

E em apontar, desconfiado, o quadro (n.º 2) o *Doce de cítria*.

— *Paulista* — Trata carta do Rio, de *Fagundes*, de G. S. Notícias.

— *Paulista* — Na secção *La giornata*, aíca que as suas previsões de guerra, há doze meses afazem a rezervar-se. Os telegrammas de Vassouras, que se não existia uma psicologia humana diferente da psicologia animal. Que sim, pois que a caraterística da psicologia humana é o *entrepoderamento*.

— Minha senhora! por quem é, não no faço tal pergunta...

— Porque? acudiu, intrigada, a gentilíssima dama.

— A razão é simples, disse-lhe eu: é porque vou desgostosa, dando a minha opinião, ou pelo menos, vou fazê-la talvez...

— Ora essa! Diga, francamente, qual o melhor quadro, a seu ver, da actual exposição... Sou eu quem lhe solicita o parecer tanto valioso...

— Muito obrigado, minha senhora; para mim é aquilo...

E em apontar, desconfiado, o quadro (n.º 2) o *Doce de cítria*.

— *Paulista* — Trata carta do Rio, de *Fagundes*, de G. S. Notícias.

— *Paulista* — Na secção *La giornata*, aíca que as suas previsões de guerra, há doze meses afazem a rezervar-se. Os telegrammas de Vassouras, que se não existia uma psicologia humana diferente da psicologia animal. Que sim, pois que a caraterística da psicologia humana é o *entrepoderamento*.

— Minha senhora! por quem é, não no faço tal pergunta...

— Porque? acudiu, intrigada, a gentilíssima dama.

— A razão é simples, disse-lhe eu: é porque vou desgostosa, dando a minha opinião, ou pelo menos, vou fazê-la talvez...

— Ora essa! Diga, francamente, qual o melhor quadro, a seu ver, da actual exposição... Sou eu quem lhe solicita o parecer tanto valioso...

— Muito obrigado, minha senhora; para mim é aquilo...

E em apontar, desconfiado, o quadro (n.º 2) o *Doce de cítria*.

— *Paulista* — Trata carta do Rio, de *Fagundes*, de G. S. Notícias.

— *Paulista* — Na secção *La giornata*, aíca que as suas previsões de guerra, há doze meses afazem a rezervar-se. Os telegrammas de Vassouras, que se não existia uma psicologia humana diferente da psicologia animal. Que sim, pois que a caraterística da psicologia humana é o *entrepoderamento*.

— Minha senhora! por quem é, não no faço tal pergunta...

— Porque? acudiu, intrigada, a gentilíssima dama.

— A razão é simples, disse-lhe eu: é porque vou desgostosa, dando a minha opinião, ou pelo menos, vou fazê-la talvez...

— Ora essa! Diga, francamente, qual o melhor quadro, a seu ver, da actual exposição... Sou eu quem lhe solicita o parecer tanto valioso...

— Muito obrigado, minha senhora; para mim é aquilo...

E em apontar, desconfiado, o quadro (n.º 2) o *Doce de cítria*.

— *Paulista* — Trata carta do Rio, de *Fagundes*, de G. S. Notícias.

— *Paulista* — Na secção *La giornata*, aíca que as suas previsões de guerra, há doze meses afazem a rezervar-se. Os telegrammas de Vassouras, que se não existia uma psicologia humana diferente da psicologia animal. Que sim, pois que a caraterística da psicologia humana é o *entrepoderamento*.

— Minha senhora! por quem é, não no faço tal pergunta...

— Porque? acudiu, intrigada, a gentilíssima dama.

— A razão é simples, disse-lhe eu: é porque vou desgostosa, dando a minha opinião, ou pelo menos, vou fazê-la talvez...

— Ora essa! Diga, francamente, qual o melhor quadro, a seu ver, da actual exposição... Sou eu quem lhe solicita o parecer tanto valioso...

— Muito obrigado, minha senhora; para mim é aquilo...

E em apontar, desconfiado, o quadro (n.º 2) o *Doce de cítria*.

— *Paulista* — Trata carta do Rio, de *Fagundes*, de G. S. Notícias.

só electoral
só sendo ul-
timo de encer-
raria e re-
qualificados
res, dos quais
o seu partido
re-
coronel
evidenciam a va-
Redação do
m. p.

S. Paulo

195

despacho os
Arthur Nobis, An-
tonio Chiaro,
Antônio Chiaro,
Mário Oliveira
Campos, para os de-
putados.
Luiz Biagi, Alfon-
so, Luiz Davi-
nho-Sim, em ter-
Leite Penteado
ram de compre-
o parecer da
Raphael Frede-
nacu-Indele-

nos na Direc-
to apresentadas
Fergas, Domini-
co & C., Edmundo
& Rossi &

mesma repart-
os, tra-To-
Palcão, Antônio
B. R. R. Ba-
nhastrada de um
os aves,

o organiza-
camento da
importância

ro, que ilumina-
Nossa Senhora
mo, pelos con-
sidera que al-
janeiro

putadas, por
novembro e de-

nicipal

Municipal des-
tinação hori-
zontal, amanha, a 1
os trabalhos
mento eleitoral
vocando.

commercial

o. Mariano Gia-
vesse. Leito que
uma socieda-
social de apoio, para a ex-
tro de armaria,
etc.

Blanco y

é uma socie-
da Tuna her-
dada, com sede à
S. Paulo.

o. d. Adolpho As-
suciaja socie-
tre dias de

fira

no dia 15 do
um semanario
temático, denomi-

10

Francisco e sua
moradoras a
sua, moradoras a
47, tiveram
os seus Scangu-
endos leva-
do farto o sr.
1º subdelegado
nos curativos
Central.

Guarda Nacional

Servico para ho-
je Superior do dia, o major José
Optiz.

Lieutenant-mor, capitão Antônio The-
ófilo dos Santos.

Alvará, o tenente Luiz Pereira da
Mota.

Pará ordem, o 6º batalhão de
infantaria.

Interior, o 5º.

Expediente do bispo

Divisões de casamento:

Para Ribeiro Preto, a favor de Ma-
nuel Nogueira Terra e Maria Cândida
Pereira.

Para Capitão Ribeiro do Parapanam-
mo, a favor de José Eugenio de San-
paio, de São Paulo.

Para Capitão Fernando Soares de
Carvalho, a favor de Maria Almeida
Ferreira.

Para Matto, a favor de Ostiano Cor-
rêa Góis Carneiro.

Para Irapitanga, a favor de Antônio
Pereira da Silva e Maria de Je-
sus.

Para Paraibana, a favor de José Pe-
reira Domingos e Benedicta Maria do
Rosário.

Para Moçambique, a favor de Jorge
Felix da Silva e Prisciliana Soares de
Carvalho, a favor de Antônio Moreira
de Melo.

Para Itapetininga, a favor de Antônio
Pereira da Silva, filha a matriz de
Ipiranga.

Para São Bernardo, a favor de Antônio
Andrade, a favor de Antônio
Moreira da Fonseca.

Para Seckler.

Natal (as 8
chamadas)-O-
s. Paulo, o 1º Filho,
Lycus Abade, José

Motta Junior,
e José Casta-

caratários
dos as provas
examina-

reila, segundo
Nicolau M. Scher-
nauer, Sylvio
Pinto, Adílio Mar-
cos, Andrade, e
no de Fonseca

ta.

Campos, José
Peláez Alvarés

nas 8 horas

Antônio, Carni-
lo, Amorim, Au-
gusto, Joaquim
Pires Ferreira,
Góis, Góis, do
Carmo, Oliveira
Carvalho, e
C. V. V. B. C. e
Carlos

Arbitragem (as 18 horas)-Direito
Lei Geral, Dr. Frederico R. de Aze-
vedo, Marques, Antônio de Araú-
jo, Alvará, João Bento, Cláudio Bohn
Viana, Sébastião G. de Almeida Prado,
Suplemento, Octávio Gomes da Sil-
va, Bento P. Almada, Ferraz e Atílio
Aquino de Almada, dos exames de au-
torização:

Elementos de *Physics* e *Chemical*

Suplemento: Virgílio Rodrigues Al-
ves Vilho.

Geografia e *Geographia*-Ple-
namente: Hélio Teixeira.

Suplemento: Bento Neves e Fran-
cisco Rodrigues Alves.

Inabilitados, 2.

Heterodoxia-Plenamente: Edmundo
Branco, Pimenta.

N. 1516, Capital-Appelados, d.
Maria Philomena Alves do Canto e a
Fazenda do Estado; appelados, os
mesmos, Relator, o dr. Francisco Sán-
dalo. Negaram provimento, contra o
voto do dr. Francisco Fraga, que
dava provimento à apelação da au-
torização:

N. 4515, Coacende-Appelados, Tor-
quato Valeriano da Silveira e sua mu-
lher, appelados, José Urim dos Santos e
sua mulher, Relator, o dr. Brito
Barros, foram arquivados.

N. 4291, Capivari-Appelados, José
Gómez & C., appelado, José Dias
Frazão, Relator, o dr. F. Saldanha,
Negaram provimento, contra o
voto do dr. Francisco Fraga, que
dava provimento à apelação da au-
torização:

N. 4516, Capital-Appelados, Tor-
quato Valeriano da Silveira e sua mu-
lher, appelados, José Urim dos Santos e
sua mulher, Relator, o dr. Brito
Barros, foram arquivados.

N. 4292, Capital-Appelados, José
Urim dos Santos e sua mulher, Relator,
o dr. Brito Barros, foram arquivados.

N. 4293, Capital-Embarcantes, Tor-
quato Valeriano da Silveira e sua mu-
lher, appelados, José Urim dos Santos e
sua mulher, Relator, o dr. Brito Barros,
foram arquivados.

N. 4294, Capital-Embarcantes, Tor-
quato Valeriano da Silveira e sua mu-
lher, appelados, José Urim dos Santos e
sua mulher, Relator, o dr. Brito Barros,
foram arquivados.

N. 4295, Capital-Embarcantes, Tor-
quato Valeriano da Silveira e sua mu-
lher, appelados, José Urim dos Santos e
sua mulher, Relator, o dr. Brito Barros,
foram arquivados.

N. 4296, Capital-Embarcantes, Tor-
quato Valeriano da Silveira e sua mu-
lher, appelados, José Urim dos Santos e
sua mulher, Relator, o dr. Brito Barros,
foram arquivados.

N. 4297, Capital-Embarcantes, Tor-
quato Valeriano da Silveira e sua mu-
lher, appelados, José Urim dos Santos e
sua mulher, Relator, o dr. Brito Barros,
foram arquivados.

N. 4298, Capital-Embarcantes, Tor-
quato Valeriano da Silveira e sua mu-
lher, appelados, José Urim dos Santos e
sua mulher, Relator, o dr. Brito Barros,
foram arquivados.

N. 4299, Capital-Embarcantes, Tor-
quato Valeriano da Silveira e sua mu-
lher, appelados, José Urim dos Santos e
sua mulher, Relator, o dr. Brito Barros,
foram arquivados.

N. 4300, Capital-Embarcantes, Tor-
quato Valeriano da Silveira e sua mu-
lher, appelados, José Urim dos Santos e
sua mulher, Relator, o dr. Brito Barros,
foram arquivados.

N. 4301, Capital-Embarcantes, Tor-
quato Valeriano da Silveira e sua mu-
lher, appelados, José Urim dos Santos e
sua mulher, Relator, o dr. Brito Barros,
foram arquivados.

N. 4302, Capital-Embarcantes, Tor-
quato Valeriano da Silveira e sua mu-
lher, appelados, José Urim dos Santos e
sua mulher, Relator, o dr. Brito Barros,
foram arquivados.

N. 4303, Capital-Embarcantes, Tor-
quato Valeriano da Silveira e sua mu-
lher, appelados, José Urim dos Santos e
sua mulher, Relator, o dr. Brito Barros,
foram arquivados.

N. 4304, Capital-Embarcantes, Tor-
quato Valeriano da Silveira e sua mu-
lher, appelados, José Urim dos Santos e
sua mulher, Relator, o dr. Brito Barros,
foram arquivados.

N. 4305, Capital-Embarcantes, Tor-
quato Valeriano da Silveira e sua mu-
lher, appelados, José Urim dos Santos e
sua mulher, Relator, o dr. Brito Barros,
foram arquivados.

N. 4306, Capital-Embarcantes, Tor-
quato Valeriano da Silveira e sua mu-
lher, appelados, José Urim dos Santos e
sua mulher, Relator, o dr. Brito Barros,
foram arquivados.

N. 4307, Capital-Embarcantes, Tor-
quato Valeriano da Silveira e sua mu-
lher, appelados, José Urim dos Santos e
sua mulher, Relator, o dr. Brito Barros,
foram arquivados.

N. 4308, Capital-Embarcantes, Tor-
quato Valeriano da Silveira e sua mu-
lher, appelados, José Urim dos Santos e
sua mulher, Relator, o dr. Brito Barros,
foram arquivados.

N. 4309, Capital-Embarcantes, Tor-
quato Valeriano da Silveira e sua mu-
lher, appelados, José Urim dos Santos e
sua mulher, Relator, o dr. Brito Barros,
foram arquivados.

N. 4310, Capital-Embarcantes, Tor-
quato Valeriano da Silveira e sua mu-
lher, appelados, José Urim dos Santos e
sua mulher, Relator, o dr. Brito Barros,
foram arquivados.

N. 4311, Capital-Embarcantes, Tor-
quato Valeriano da Silveira e sua mu-
lher, appelados, José Urim dos Santos e
sua mulher, Relator, o dr. Brito Barros,
foram arquivados.

N. 4312, Capital-Embarcantes, Tor-
quato Valeriano da Silveira e sua mu-
lher, appelados, José Urim dos Santos e
sua mulher, Relator, o dr. Brito Barros,
foram arquivados.

N. 4313, Capital-Embarcantes, Tor-
quato Valeriano da Silveira e sua mu-
lher, appelados, José Urim dos Santos e
sua mulher, Relator, o dr. Brito Barros,
foram arquivados.

N. 4314, Capital-Embarcantes, Tor-
quato Valeriano da Silveira e sua mu-
lher, appelados, José Urim dos Santos e
sua mulher, Relator, o dr. Brito Barros,
foram arquivados.

N. 4315, Capital-Embarcantes, Tor-
quato Valeriano da Silveira e sua mu-
lher, appelados, José Urim dos Santos e
sua mulher, Relator, o dr. Brito Barros,
foram arquivados.

N. 4316, Capital-Embarcantes, Tor-
quato Valeriano da Silveira e sua mu-
lher, appelados, José Urim dos Santos e
sua mulher, Relator, o dr. Brito Barros,
foram arquivados.

N. 4317, Capital-Embarcantes, Tor-
quato Valeriano da Silveira e sua mu-
lher, appelados, José Urim dos Santos e
sua mulher, Relator, o dr. Brito Barros,
foram arquivados.

N. 4318, Capital-Embarcantes, Tor-
quato Valeriano da Silveira e sua mu-
lher, appelados, José Urim dos Santos e
sua mulher, Relator, o dr. Brito Barros,
foram arquivados.

N. 4319, Capital-Embarcantes, Tor-
quato Valeriano da Silveira e sua mu-
lher, appelados, José Urim dos Santos e
sua mulher, Relator, o dr. Brito Barros,
foram arquivados.

N. 4320, Capital-Embarcantes, Tor-
quato Valeriano da Silveira e sua mu-
lher, appelados, José Urim dos Santos e
sua mulher, Relator, o dr. Brito Barros,
foram arquivados.

N. 4321, Capital-Embarcantes, Tor-
quato Valeriano da Silveira e sua mu-
lher, appelados, José Urim dos Santos e
sua mulher, Relator, o dr. Brito Barros,
foram arquivados.

N. 4322, Capital-Embarcantes, Tor-
quato Valeriano da Silveira e sua mu-
lher, appelados, José Urim dos Santos e
sua mulher, Relator, o dr. Brito Barros,
foram arquivados.

N. 4323, Capital-Embarcantes, Tor-
quato Valeriano da Silveira e sua mu-
lher, appelados, José Urim dos Santos e
sua mulher, Relator, o dr. Brito Barros,
foram arquivados.

N. 4324, Capital-Embarcantes, Tor-
quato Valeriano da Silveira e sua mu-
lher, appelados, José Urim dos Santos e
sua mulher, Relator, o dr. Brito Barros,
foram arquivados.

N. 4325, Capital-Embarcantes, Tor-
quato Valeriano da Silveira e sua mu-
lher, appelados, José Urim dos Santos e
sua mulher, Relator, o dr. Brito Barros,
foram arquivados.

N. 4326, Capital-Embarcantes, Tor-
quato Valeriano da Silveira e sua mu-
lher, appelados, José Urim dos Santos e
sua mulher, Relator, o dr. Brito Barros,
foram arquivados.

N. 4327, Capital-Embarcantes, Tor-
quato Valeriano da Silveira e sua mu-
lher, appelados, José Urim dos Santos e
sua mulher, Relator, o dr. Brito Barros,
foram arquivados.

N. 4328, Capital-Embarcantes, Tor-
quato Valeriano da Silveira e sua mu-
lher, appelados, José Urim dos Santos e
sua mulher, Relator, o dr. Brito Barros,
foram arquivados.

N. 4329, Capital-Embarcantes, Tor-
quato Valeriano da Silveira e sua mu-
lher, appelados, José Urim dos Santos e
sua mulher, Relator, o dr. Brito Barros,
foram arquivados.

N. 4330, Capital-Embarcantes, Tor-
quato Valeriano da Silveira e sua mu-
lher, appelados, José Urim dos Santos e
sua mulher, Relator, o dr. Brito Barros,
foram arquivados.

N. 4331, Capital-Embarcantes, Tor-
quato Valeriano da Silveira e sua mu-
lher, appelados, José Urim dos Santos e
sua mulher, Relator, o dr. Brito Barros,
foram arquivados.

<div data-bbox="85 541 190 552" data

CAXA DO CORREIO,



RUA DE S. BENTO, N. 43

São Paulo

NATHAN & C.

Grande
EMPORIO
DE
MACHINAS

Para a lavoura

Drogaria Silveira

LIMA, SANTOS & C.

Importadores de drogas, productos químicos e pharmaceuticos, águas mineras, vasilhame e accessórios para farmacias

Importação directa da França, Alemanha, Portugal, Itália, Inglaterra e Estados Unidos

Todos os artigos desta casa são legítimos e a preços reduzidos

6—Rua do Commercio—6

Caixa do correio, n. 15 Telephone, n. 63

Endereço telegráfico: SILVEIRA—S. PAULO

Vinho e Xarope de Dusart

CONTENDO o LACTO-PHOSPHATO de CAL

APPROVADOS PELA JUNTA d'HYGIENE do RIO-de-JANEIRO

O Lacto-Phosphato de cal contido no XAROPE ou no VINHO de DUSART é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes. Ele fortifica e endireita os ossos das crianças Rachíticas, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que mostravam-se fatigados pelo crescimento rápido.

As mulheres grávidas fazendo uso do VINHO ou do XAROPE de DUSART supportam bem o seu estudo, sem fadiga, sem vomitos, e dão a luz a crianças fortes e vigorosas. O Lacto-Phosphato de cal torna rico o leite das mães e preserva as crianças da diarréia verde e das molestias proprias da época do crescimento. Pela sua influencia, a Beleza é fácil e opera-se sem convulsões.

Depósito em Paris, 8, rue Vivienne, e nas principais Farmacias.

Ao Mundo Elegante

Casa de modas e artigos de alta novidade
GRANDE OFFICINA DE COSTURAAcha-se na sua nova instalação à
Rua 15 de Novembro, n. 49

Parte Commercial

Mercados de cambio

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores

de Câmbio tem os seguintes tabelas:

60 dias à vista

Londres..... 17 5/16 17 5/16

Paris..... 561 555

Hamburgo..... 680

Bain..... 556

Portugal..... 305

Nova-York.... 305

Estados Unidos..... 305

Soleranios..... 188200

Extremos:

Centra banqueiros, 17 1/4 a 17 3/8.

Centra cambiariais, 17 1/4 a 17 3/8.

Em que: cada

do anno passado:

60 dias à vista

Londres..... 13 13/16 13 9/16

Paris..... 697 703

Hamburgo..... 800

Bain..... 705

Portugal..... 305

Nova-York.... 305

Estados Unidos..... 305

Soleranios..... 188200

Extremos:

Centra banqueiros, 13 5/8 a 13 3/4.

Centra cambiariais, 13 5/8 a 13 3/4.

Comunicações da Praça do Comércio:

Santos, 10 (à 10 horas) — Bancario,

17 5/16, letras, 17 3/8.

Mercado, caimo,

Santos, 10 (à 12:30) — Falcario,

17 5/16, letras, 17 3/8, banco comprando

17 7/8.

Mercado, aparelhos.

BOLSA

TRANSAÇÕES REALIZADAS BONTE

8 dias da Companhia Paulista (1^ª dia, a 20/2)

1º item, idem, a 23/2

8 idem, idem, a 23/2

100 letras da Camara de Santos, 1^ª emissão, a 22/2

7 idem, idem, a 23/2

158 letras da Camara da Capital, 1^ª emp.), a 27/280 arções da C. Paulista, 1^ª dia, a 23/2

80 idem, idem, a 23/2

20 arções da C. Mognana (1^ª dia) a

12/3

4 idem, idem, a 23/2

80 arções da C. Paulista, 1^ª dia, a 23/2

ULTIMAS OFERTAS

FUNDOS PÚBLICOS Vend. Comp.

polices do Estado, —

polices gerais de 15%

— 90/8

Emprestimo do Esta-

do de 1908 (libras

2.000.000 12-4/2), —

90/8

Deposito do Estado,

polices gerais de 15%

— 90/8

Emprestimo do Esta-

do de 1908 (libras

2.000.000 12-4/2), —

90/8

Deposito do Estado,

polices gerais de 15%

— 90/8

Deposito do Estado,

polices gerais de 15%

— 90/8

Deposito do Estado,

polices gerais de 15%

— 90/8

Deposito do Estado,

polices gerais de 15%

— 90/8

Deposito do Estado,

polices gerais de 15%

— 90/8

Deposito do Estado,

polices gerais de 15%

— 90/8

Deposito do Estado,

polices gerais de 15%

— 90/8

Deposito do Estado,

polices gerais de 15%

— 90/8

Deposito do Estado,

polices gerais de 15%

— 90/8

Deposito do Estado,

polices gerais de 15%

— 90/8

Deposito do Estado,

polices gerais de 15%

— 90/8

Deposito do Estado,

polices gerais de 15%

— 90/8

Deposito do Estado,

polices gerais de 15%

— 90/8

Deposito do Estado,

polices gerais de 15%

— 90/8

Deposito do Estado,

polices gerais de 15%

— 90/8

Deposito do Estado,

polices gerais de 15%

— 90/8

Deposito do Estado,

polices gerais de 15%

— 90/8

Deposito do Estado,

polices gerais de 15%

— 90/8

Deposito do Estado,

polices gerais de 15%

— 90/8

Deposito do Estado,

polices gerais de 15%

— 90/8

Deposito do Estado,

polices gerais de 15%

— 90/8

Deposito do Estado,

polices gerais de 15%

— 90/8

Deposito do Estado,

polices gerais de 15%

— 90/8

Deposito do Estado,

polices gerais de 15%

— 90/8

Deposito do Estado,

polices gerais de 15%

— 90/8

Deposito do Estado,

polices gerais de 15%

— 90/8

Deposito do Estado,

polices gerais de 15%

— 90/8

Deposito do Estado,

polices gerais de 15%

— 90/8

Deposito do Estado,

polices gerais de 15%

— 90/8

Deposito do Estado,

polices gerais de 15%

— 90/8

Deposito do Estado,

polices gerais de 15%

— 90/8

Deposito do Estado,

polices gerais de 15%

— 90/8

Deposito do Estado,

polices gerais de 15%

— 90/8